

Tecnologias na aprendizagem pianística: uma análise sobre o uso do YouTube e de aplicativos no processo de ensino e aprendizagem de alunos de piano.

Comunicação

GTE 10 - Educação Musical, Tecnologias e Cultura Participativa Digital

Roberta Cristina Lana
Universidade Federal de Uberlândia
robertaclana@hotmail.com

Fernanda de Assis Oliveira Torres
Universidade Federal de Uberlândia
feasol2006@yahoo.com.br

Resumo: Este artigo apresenta os resultados parciais obtidos através de uma pesquisa de iniciação científica em andamento realizada na Universidade Federal de Uberlândia (UFU) fomentada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) com finalização prevista para setembro de 2025. A pesquisa tem como tema o uso de tecnologias no ensino e aprendizagem do instrumento piano com foco na pedagogia musical online. A partir disso, delimitou-se como objetivo geral: analisar o uso de recursos tecnológicos como aplicativos e YouTube por alunos nesse processo de aprendizagem musical. E como objetivos específicos: identificar quais vídeos e aplicativos são utilizados pelos alunos e compreender como funcionam metodologicamente; verificar com que frequência e em quais momentos do estudo são empregados; examinar os métodos de busca de vídeos no YouTube (ferramentas e palavras-chave), os critérios de escolha dos aplicativos, os conteúdos musicais oferecidos por eles, como esses conteúdos são fixados e quais *playlists* os alunos salvam relacionadas ao aprendizado de piano. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa por meio de um estudo de caso e utiliza formulários e entrevistas como principais instrumentos de coleta de dados. A partir da análise desses dados, os resultados obtidos até o momento indicam que os alunos não possuem um uso regular dos recursos tecnológicos, mas quando utilizam destacam a plataforma YouTube como fonte de apoio ao estudo. Aplicativos como CifraClub, Simply Piano e Musescore também são mencionados, mas com uso reduzido. Nesse momento, a pesquisa encontra-se em fase de fundamentação teórica, análise dos dados e redação do relatório final, que será entregue em setembro de 2025.

Palavras-chave: Pedagogia musical online, ensino de piano, mídias digitais.

Introdução

O presente artigo descreve uma pesquisa de iniciação científica em andamento pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU) fomentado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), com duração de um ano, iniciada em outubro de 2024 e com término previsto para setembro de 2025.

Esse estudo investiga o uso de tecnologias no ensino e aprendizagem de piano considerando também os aspectos da pedagogia musical online no processo de aprendizado desse instrumento.

É fato que, atualmente, a pedagogia musical online aparece de diversas formas no contexto das aulas de piano. Torres (2012) defende que a pedagogia musical online sempre esteve presente no processo de ensino e aprendizagem musical, embora nem sempre seja detectada. Esse tipo de pedagogia musical está diretamente relacionado à aspectos vinculados aos recursos tecnológicos que inicialmente não foram desenvolvidos para o ensino de música, mas são adaptados na prática.

Com o avanço da tecnologia, além desses tipos de recursos tecnológicos, sites e aplicativos começaram a ser desenvolvidos com o intuito de fornecer ou como uma forma de exercitar os conhecimentos musicais. Hoje, existem uma variedade de plataformas que orientam como tocar determinado instrumento, ensinam teoria musical, disponibilizam partituras e cifras, ou até mesmo, jogos musicais que propõem desafios que levam o usuário a desenvolver suas habilidades musicais. Esses recursos, além de estimularem a percepção auditiva e a compreensão musical, fortalecem o aprendizado de conteúdos teóricos e práticos do instrumento estudado.

Nesse contexto, vale ressaltar, de acordo com Marques (2023, p.169) que “o meio digital nos oferece múltiplas possibilidades de acesso à informação. Informação que, pedagogicamente conduzida e aplicada, permite a construção e ampliação de conhecimento e habilidades em cada indivíduo, incluindo o conhecimento musical.”. Essa afirmativa destaca a relevância do uso orientado do meio digital no ensino e aprendizagem musical, que ao ser direcionado de maneira adequada, se torna também uma forma de adquirir e praticar o conhecimento musical.

Desse modo, os autores Beltrame, Barros e Marques (2023, p.33-34) salientam que

aprofundando a relação entre as mídias sociais, práticas pedagógico-musicais e acesso à internet, levantamos a necessidade de compreender de quais maneiras as diferentes práticas de consumir e aprender música precisam ser articuladas nos processos de ensino e aprendizagem dos sujeitos imersos nas mídias sociais (Beltrame, Barros e Marques, 2023, p.33-34).

Esse pensamento sublinha a importância de mesclar metodologias tradicionais com práticas digitais no ensino de música. Assim, pela facilidade de acesso à smartphones, tablets e computadores presente nos dias atuais, a ideia desta pesquisa parte do entendimento de que o uso pedagógico de plataformas como o YouTube e de aplicativos musicais pode ser um meio eficiente de ampliar o acesso ao conhecimento musical e agregar novas formas de ensino conforme as necessidades individuais dos estudantes de música, neste trabalho em específico, aos de piano.

Nesse sentido, Marques (2023, p.54) discorre sobre o compartilhamento musical no YouTube e sua relação com a educação musical ao dizer que

o somatório dessas novas formas de criação e consumo podem ser compartilhadas. Todo esse processo pode ser percebido em uma relação com a Educação Musical. Afinal, ao compartilhar informações e conteúdos, há a possibilidade de novas aprendizagens. Nesse aspecto, o YouTube funciona como um canalizador da música. A Educação Musical se encontra nessas plataformas nas novas maneiras de criar, interagir em novas maneiras de consumir música (Marques, 2023, p.54).

Dessa forma, estabeleceu-se para a pesquisa de iniciação científica como objetivo geral: analisar o uso de recursos tecnológicos como aplicativos e YouTube por alunos na aprendizagem do instrumento piano. E como objetivos específicos: identificar quais vídeos e aplicativos são utilizados pelos alunos e compreender como funcionam metodologicamente; verificar com que frequência e em quais momentos do estudo são empregados; examinar os métodos de busca de vídeos no YouTube (ferramentas e palavras-chave), os critérios de escolha dos aplicativos, os conteúdos musicais oferecidos por eles, como esses conteúdos são fixados e quais *playlists* os alunos salvam relacionadas ao aprendizado de piano.

Para alcançar esses objetivos, estão sendo realizadas observações, diálogos, questionamentos, entrevistas e análises dos recursos tecnológicos utilizados no processo de ensino e aprendizagem de piano pelos alunos participantes da pesquisa.

Metodologia

Segundo Turato (2003, p.149) o método é o “caminho através do qual se procura chegar a algo ou um modo de fazer algo”. A fim de analisar e compreender o uso de tecnologias no ensino e aprendizagem de piano refletindo sobre aspectos da pedagogia musical online nessa aprendizagem musical, a metodologia escolhida para obtenção de resultados para a pesquisa de iniciação científica aqui descrita, é a pesquisa qualitativa.

De acordo com Moreira e Caleffe (2006, p.73), a pesquisa qualitativa “explora as características dos indivíduos e cenários que não podem ser facilmente descritos numericamente”. Logo, ao considerar que o objeto de estudo desta pesquisa solicita uma compreensão profunda das experiências dos alunos com o uso de tecnologias, justifica-se a escolha da pesquisa qualitativa por meio de um estudo de caso.

Yin (2005) considera o estudo de caso como uma estratégia metodológica que possibilita ao pesquisador alcançar os objetivos de seu estudo, e afirma que

como estratégia de pesquisa, utiliza-se o estudo de caso em muitas situações, para contribuir com o conhecimento que temos dos fenômenos individuais, organizacionais, sociais, políticos e de grupo, além de outros fenômenos relacionados (Yin, 2005, p.20).

Considerando essas características, esta pesquisa está sendo desenvolvida com alunos de piano, trazendo um contexto específico e um grupo determinado de indivíduos. Para dar início a esta investigação foram delimitados os procedimentos para a coleta de dados a seguir.

A coleta de dados teve início em outubro de 2024, foi finalizada em maio de 2025, e se deu a partir da seleção de 10 alunos. Em sequência houve uma conversa com cada aluno explicando o que seria esta pesquisa, se eles gostariam de participar e depois, o envio do formulário. Com as respostas do formulário em mãos, foi feita uma seleção de 6 alunos para uma posterior entrevista. O critério para seleção foi a disponibilidade para a realização da entrevista.

Para o primeiro grupo de alunos selecionados (com 10 alunos) foi enviado um formulário online com 14 perguntas para fazer uma sondagem inicial sobre o uso das tecnologias no aprendizado do piano. As perguntas foram elaboradas a partir da temática deste trabalho para colher informações iniciais e gerais sobre a relação do aluno com a

tecnologia, o uso da plataforma YouTube e outros aplicativos para auxiliar na prática do instrumento ou não.

A partir das respostas obtidas, foram selecionados alguns dos alunos que tinham disponibilidade para realizar a entrevista, que foi pensada para aprofundar na temática da aqui estudada e entender como a tecnologia está presente no aprendizado do piano desses alunos.

Para a elaboração das perguntas da entrevista foi pensado em examinar a relação do aluno com o instrumento e compreender como as tecnologias, mais especificamente o YouTube e aplicativos, podem agregar no aprendizado da música e do piano. Nesse sentido, foram elaboradas 14 perguntas destinadas a 6 alunos. Os alunos participantes da entrevista tinham entre 18 e 60 anos de idade.

Com as entrevistas finalizadas, foi criado um caderno de coleta de dados contendo todas as respostas obtidas para todas as perguntas, e iniciou-se a análise dos dados coletados. Etapa esta que está em construção no momento da elaboração do presente artigo.

Resultados parciais

Até o presente momento da iniciação científica, foi possível identificar aspectos relevantes sobre o uso dos recursos tecnológicos por esses alunos. Os dados coletados revelaram alguns padrões, particularidades e opiniões variadas quanto ao uso de tecnologias no estudo do piano. Mas, percebe-se que a tecnologia ainda é pouco utilizada pelos alunos e vista como uma ferramenta complementar ao ensino tradicional.

Entre os recursos tecnológicos, o YouTube aparece de forma recorrente nas respostas e se destaca como a principal plataforma utilizada pelos alunos, seguido pelos aplicativos CifraClub, Simply Piano, Spotify, Musescore e metrônomo.

A investigação do uso que os alunos fazem do YouTube durante o estudo de piano foi uma maneira de entender como uma plataforma que fornece inúmeros vídeos contendo milhares de informações poderia trazer benefícios para o aprendizado de piano destes alunos. A maioria deles relataram assistir vídeos de outros pianistas tocando a mesma obra que eles estão estudando, como fonte de inspiração e para compreender aspectos como andamento e estilo.

Esses alunos também assistem a vídeos no YouTube de artistas interpretando músicas que desejam aprender ou fazem novas descobertas de músicas para incluir em seu repertório futuramente, além de utilizarem a plataforma para fixar conteúdos teóricos e sanar dúvidas pontuais. Ainda relataram experiências positivas com vídeos explicativos mencionando canais e professores específicos que contribuíram para a compreensão de conteúdos musicais ou pianísticos. Dessa forma, pode-se considerar que, para esses alunos, o YouTube é como uma ferramenta de escuta e apoio à prática musical, reforçando a ideia de que o uso da tecnologia no estudo do instrumento pode auxiliar no seu aprendizado.

Quanto aos demais aplicativos com cunho musical apresentados acima, os alunos relataram um uso diversificado, mas não muito utilizado como parte da rotina de estudos quando comparado ao YouTube. Alguns utilizam softwares que fornecem cifras e partituras, editam partituras, metrônomo para o estudo, e, plataformas de streaming para reproduzir músicas e aprender a tocar piano.

Mas ainda assim, a maioria dos alunos demonstra pouca familiaridade, resistência e não conhecerem esse tipo de tecnologia. Tais alunos mencionaram preferência pelo ensino de piano presencial, ao considerarem a presença de um professor ao vivo essencial para correções técnicas, motivação e orientações de estudo.

Entretanto, em suas respostas, os alunos reconheceram que a tecnologia pode trazer benefícios e oferecer apoio para a aprendizagem do instrumento, principalmente no momento do estudo longe da sala de aula e do professor. Apenas um dos entrevistados, mencionam que acredita ser possível aprender o piano virtualmente através do YouTube ou por aplicativos musicais, mas que não é o seu caso pois sente necessidade de ter um professor presencialmente.

Ao serem questionados se eles pudessem criar um aplicativo para auxiliar em seu estudo do piano em casa como ele seria, eles disseram que o aplicativo ideal deveria conter recursos como uma agenda para montar uma rotina de estudo, exercícios progressivos e direcionados para cada nível, partituras adaptadas, vídeos com feedbacks e integração entre teoria e prática. Essas respostas revelaram que estes alunos apesar de não utilizarem tanto a tecnologia durante suas práticas do instrumento, estão abertos ao uso de novas tecnologias para atenderem suas necessidades como estudantes de música.

Até o momento, os dados revelam que, embora a tecnologia esteja inserida no cotidiano musical dos alunos, seu uso ainda é limitado. Mas, é possível perceber que há uma valorização dos recursos tecnológicos como ferramentas de apoio no processo de ensino e aprendizagem do piano. Por isso, em consonância com Marques (2023), observa-se que o uso pedagógico da tecnologia pode, de fato, ampliar o acesso ao conhecimento musical.

O estudo da pedagogia musical online é fundamental para conseguir identificar os diversos aspectos que mediam o ensino e aprendizagem a partir do uso das tecnologias. Ao identificar a validade dessas pedagogias, será possível elaborar e repensar um caminho metodológico mais eficaz, capaz de dialogar diretamente com os conteúdos musicais e com o repertório, cabendo ao professor guiar o estudante no uso inteligente e pedagógico dessas tecnologias.

Assim, os resultados desta pesquisa de iniciação científica obtidos até o momento poderão contribuir para a redução da distância entre a pedagogia musical tradicional e a pedagogia musical online, que juntas poderão ser aplicadas de forma positiva no ensino e aprendizagem do piano. Além disso, será possível refletir sobre como inserir as tecnologias a favor do ensino e aprendizagem musical, e de como adaptar esses recursos advindos da pedagogia musical online para as aulas presenciais e para o estudo dos alunos. Sendo assim, esta pesquisa acrescentará um suporte metodológico para professores de piano, para alunos que estão em formação no curso de Música e egressos.

Encaminhamentos em andamento

Conforme mencionado no início deste texto, esta pesquisa começou a ser desenvolvida em outubro de 2024. Logo em seguida, se iniciou a coleta de dados que teve duração de sete meses. O formulário foi respondido pelos alunos em um período de um mês, e o processo da elaboração do roteiro e realização das entrevistas foi mais longo, com duração de seis meses, uma vez que as entrevistas eram realizadas de acordo com a disponibilidade dos alunos. Paralelo a isso e até o momento, estão sendo feitas leituras para o embasamento teórico desta pesquisa em andamento. Nesse momento, o estudo encontra-se em fase de análise dos dados e redação do relatório final, que será entregue em setembro de 2025.

Referências

BELTRAME, Juciane Araldi; BARROS, Matheus Henrique da Fonseca; MARQUES, Gutenberg de Lima. Cultura participativa digital, mídias sociais e educação musical. In: BELTRAME, Juciane Araldi; MARQUES, Gutenberg de Lima; GARCIA, Marcos da Rosa; BARROS, Matheus Henrique da Fonsêca; WESTERMANN, Bruno; ARAÚJO, José Magnaldo de Moura (org.). *Práticas digitais em educação musical: reflexões e experiências*. João Pessoa: Editora do CCTA, 2023. p. 21-38.

MARQUES, Gutenberg de Lima. Efeito YouTube: novas formas de criação, consumo e compartilhamento de música. In: BELTRAME, Juciane Araldi; MARQUES, Gutenberg de Lima; GARCIA, Marcos da Rosa; BARROS, Matheus Henrique da Fonsêca; WESTERMANN, Bruno; ARAÚJO, José Magnaldo de Moura (org.). *Práticas digitais em educação musical: reflexões e experiências*. João Pessoa: Editora do CCTA, 2023. p. 39-56.

MARQUES, Gutenberg de Lima. Pedagogia vocal no YouTube: reflexões pedagógicas, sociais e profissionais. In: BELTRAME, Juciane Araldi; MARQUES, Gutenberg de Lima; GARCIA, Marcos da Rosa; BARROS, Matheus Henrique da Fonsêca; WESTERMANN, Bruno; ARAÚJO, José Magnaldo de Moura (org.). *Práticas digitais em educação musical: reflexões e experiências*. João Pessoa: Editora do CCTA, 2023. p. 169-188.

MOREIRA, Herivelto; CALEFFE, Luiz Gonzaga. *Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador*. Rio de Janeiro: DP&A, 2006.

TORRES, F. A. O. *Pedagogia Musical online: um estudo de caso no ensino superior de música a distância*. Tese (Doutorado em Música). Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2012.

TURATO, Egberto Ribeiro. *Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa: construção teórico-epistemológica, discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas*. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

YIN, Roberto K. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. Tradução de Daniel Grassi. 3. ed. Porto Alegre: Bookmam, 2005.